



O QUE é o MPA?

O Movimento dos Pequenos Agricultores é formado por camponeses e camponesas de todo o país, que se organizam para garantir melhores condições de vida no campo e produzir alimentos saudáveis para a população brasileira. Essa proposta está ligada a uma perspectiva de construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos, sem concentração de riqueza e sem opressão.

JORNADA NACIONAL DE LUTA CAMPONESA

16 a 18 de maio
-2011-

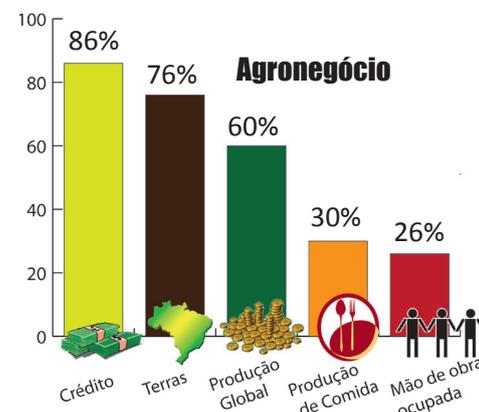
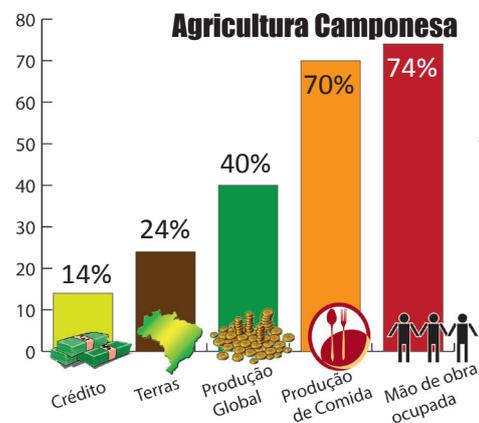
Agroecologia: PROPOSTA de VIDA!

Acreditamos que só é possível viver bem na roça com respeito à natureza. Para nós, a terra deve ser cultivada, e não explorada. Trabalhamos a terra para produzir alimento saudável para todos, e nossa proposta é baseada na agroecologia, um modo de produção que resgata os saberes camponeses, aproveitando aquilo que existe na própria terra para alimentar a produção. A agroecologia garante cultivos diversos com muita qualidade e alta produtividade.

Você sabia que mais de **70%** dos alimentos consumidos pelos brasileiros é proveniente da agricultura camponesa? Ou seja, quase todo alimento que você consome vem de pequenas propriedades, que tem como base de sua produção o trabalho familiar.

É comum ver os veículos de comunicação anunciarem o agronegócio como exemplo de produtividade, desenvolvimento e progresso para o campo, mas não é isso que nos mostra o último censo agropecuário do IBGE. Vamos ver alguns dados comparativos:

Como vimos, o agronegócio concentra a maior parte da terra, fica com quase todo o crédito agrícola e ainda assim gera poquíssimos empregos no campo. Já a agricultura camponesa, mesmo com pouca terra e pouco crédito, gera emprego e produz alimento para a população brasileira. O que a mídia não diz é que o agronegócio utiliza as maiores e melhores porções de terra do país para produzir monocultivos voltados para exportação, como a cana, a soja e o eucalipto, concentrando a terra e os lucros. E por ser altamente mecanizado, gera apenas 3 postos de trabalho, para cada 7 gerados pela agricultura camponesa. O agronegócio também envenena o solo, a água e o ar com grandes quantidades de agrotóxicos, desrepetando o meio ambiente e pondo em risco a saúde do povo. Por esses e outros motivos é que defendemos a agricultura camponesa como modelo de produção. É possível produzir alimentos em quantidade e em qualidade para todos, sem utilização de agrotóxicos e com preço acessível. Mas para isso, o trabalho da família camponesa deve ser valorizado e os direitos dos trabalhadores rurais respeitados. É por isso que estamos nas ruas. Lutamos por políticas públicas que promovam um campo mais digno e incentivem a produção de alimentos saudáveis. Lutamos por terra, saúde, educação, em defesa do meio ambiente...lutamos por justiça!



O QUE QUEREMOS?

Políticas públicas para o fortalecimento do campesinato, produção de alimentos de qualidade e erradicação da pobreza no campo, que incluem:

Subsídio para preservação do meio ambiente

É importante que o governo reconheça e incentive o trabalho de preservação ambiental feito pelas famílias camponesas. No Brasil, as regiões menos desmatadas são justamente as com maior número de propriedades da agricultura familiar. Isso prova que os principais responsáveis pela destruição ambiental são os grandes projetos ligados ao agronegócio.

Crédito subsidiado para a produção de comida

Defendemos que a produção de alimentos seja prioridade, portanto, a política agrícola do país deve estar voltada para a agricultura camponesa, garantindo acesso a crédito para as famílias que querem produzir alimentos de forma agroecológica.

Energia elétrica com qualidade do campo

A energia elétrica é fundamental para o desenvolvi-

mento rural. Ela contribui para armazenagem, beneficiamento, agroindustrialização e conservação da produção agrícola. Por isso defendemos o apoio à programas de produção de energia elétrica e biocombustíveis através de cooperativas e associações de pequenos agricultores, bem como a redução das tarifas de energia elétrica para quem produz alimentos.

Moradia digna para as famílias camponesas

Investimentos para beneficiamento e comercialização de nossos produtos

Educação adequada à realidade das famílias que vivem no campo

Programa de regularização fundiária para pequenos agricultores

Adequação da legislação sanitária à realidade da agricultura camponesa

Reforma agrária

Campo e Cidade: A mesma Luta!

A luta do povo do campo reflete diretamente na vida de quem mora na cidade. Primeiro, porque quem vive nos centros urbanos se alimenta todos os dias da comida produzida na roça. Como a política agrícola do país esta voltada para o agronegócio e não para a agricultura camponesa, a população urbana sofre com o alto preço dos alimentos, e muito desses alimentos estão contaminados com agrotóxicos, prejudicando a saúde da população. Nós defendemos que a produção de alimentos deve ser uma prioridade, a fim de garantirmos a soberania alimentar do povo brasileiro, e

essa produção deve ser limpa, sem venenos e agrotóxicos. Além disso, lutar por uma distribuição justa de terra e investir para que as famílias permaneçam no campo ajuda a evitar o êxodo rural. Muitas famílias que hoje moram na cidade vieram da roça em busca de melhoria de vida, mas não encontraram. O que aconteceu foi o inchaço nas grandes cidades. Como não havia políticas públicas para atender a todos, começaram os grandes índices de desemprego e de fome, o que gera os altos índices de violência urbana. Por isso, investir no campo é melhorar a vida de quem mora na cidade também.

Você sabia que cada brasileiro consome em média 5,2kg de agrotóxicos por ano?



Até quando vamos engolir isso?

CONTRA os Agrotóxicos

No dia 07 de abril a Via Campesina lançou a *Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida*. Desde então a campanha vem sendo construída nacionalmente por diversas entidades e movimentos sociais camponeses e urbanos com o objetivo debater com a sociedade as consequências do uso de agrotóxicos e combater a sua aplicação no país.

O Brasil é bicampeão mundial em consumo de agrotóxicos! O uso intensivo de venenos tem levado à contaminação do solo, da água, do ar e dos alimentos, causando profundos desequilíbrios nos ecossistemas e prejudicando a saúde humana. Crescem a cada dia registros de intoxicações e mortes ligadas ao uso de agrotóxicos. Não podemos continuar engolindo isso. Alimentação saudável é um direito!

Participe também da campanha. Para outras informações acesse:

mpabrasiles.wordpress.com
contraagrotoxicosdf.wordpress.com
e-mail: contraosagrotoxicos@gmail.com

